



TOCHA



INFORMATIVO DO SINDIPETRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 28/01/2015 Nº1

Queremos a PLR 2014!

A pesar dos esquemas de corrupção no alto escalão da Petrobras, a empresa vai muito bem. Acaba de bater novo recorde de produção, está recompondo perdas com a importação de derivados por meio da desvalorização do barril de petróleo e lidera a produção mundial de petróleo entre as empresas de capital aberto.

A Petrobras bateu recordes históricos de produção diária no ano passado: 2,286 milhões de barris por dia em 21 de dezembro de 2014, em produção própria; 2,470 milhões de barris de petróleo no mesmo dia, no caso de produção brasileira incluindo a parcela operada para os parceiros; 700 mil barris relativos à produção de exploração do pré-sal, em 16 de dezembro de 2014. Até as ações da empresa estão se recuperando.

Com isso, a desculpa ridícula da Petrobras para não efetuar o adiantamento é a

auditoria externa das contas do terceiro trimestre, que só devem ser divulgadas no fim do mês. Ora, companheiros! Isso é uma extrema má fé e desconsideração com a força produtiva da companhia.

Conforme a FNP propôs, a empresa poderia pagar os mesmos valores de antecipação do ano passado e depois corrigir a diferença na quitação da PLR.

Contudo, a empresa aceitou uma proposta despretensiosa de antecipar a 1º parcela do 13º salário. Isso não resolve o problema e interfere em toda a programação financeira dos trabalhadores.

A Petrobras forçou a aprovação do acordo PLR Futura, mas a própria companhia não cumpre o estabelecido, que já é ruim porque reforça a política de

remuneração variável, impõe variáveis que são difíceis de serem aferidas, abandona os aposentados, e segura os valores em patamares menores do que os lucros da empresa. O montante de 25% que a lei permite sobre o que é repassado aos acionistas

dificilmente será atingido com o regramento, mas nem isso a empresa cumpre. Onde está o discurso de empresa legalista?

Essa ação da empresa que coincide com os outros ataques do governo federal aos direitos da classe trabalhadora são uma ofensiva contra o trabalhador. Se o pagamento da antecipação já é uma luta, vamos nos preparar, companheiros, porque o montante final de quitação e a campanha salarial deste ano vai exigir muita luta da



Enquanto isso, a alta cúpula ainda teve aumento...

Apesar de toda a incompetência, desmandos e corrupção da alta cúpula da Petrobras, eles ainda tiveram aumento. Os supersalários de diretores custaram 46% a mais em

2014 do que em 2013.

A diretoria da Petrobras recebeu, no total, R\$ 17,2 milhões. Cada um dos sete superdiretores receberá R\$ R\$ 2,25 milhões. Em

2013, o gasto total foi de R\$ 11 milhões e a média individual, de R\$ 1,54 milhão. Se considerado apenas o salário, o aumento individual é de 14%.

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!

Regras propostas para pagamento dos níveis 2004/2005/2006 ataca direitos

Como tratamos na última edição do Tocha, a Petros pretende pagar os níveis de 2004/2005/2006, mas de forma indevida, impondo perdas aos petroleiros aposentados. Nós defendemos que a Petrobras como mantenedora do nosso fundo de pensão assumam os ônus atuariais para o que é devido aos trabalhadores.

Saiba os termos de pagamento aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro.

Para participantes com ações judiciais em andamento:

- Revisão integral do benefício;
- Aplicação do redutor de 10% para as ações em que não tenha havido o trânsito em julgado até a homologação do acordo;
- Os valores e a revisão do benefício serão calculados com base no Regulamento do PPSP, independente de existir decisão proferida nas ações;
- O montante será

definido de acordo com os cálculos feitos pela Petros;

- A proposta atingirá somente aqueles que tenham entrado com ações até o dia 22/10/2014;
- Repactuados em 2007 receberão o pagamento da diferença percentual referente ao reajuste da tabela salarial concedido aos não repactuados, com acréscimo do nível 2006/2007, subtraído do reajuste pelo IPCA aplicado para os repactuados. Quem não entrou e entrar agora, tem direito a cinco ou mais anos, pois pode contar com as ações civis públicas ajuizadas pelo sindicato, podendo estender a todos.

Participantes assistidos sem ação judicial

- A b r a n g e r á o s participantes que se tornaram assistidos até 31/08/2006. Após esta data, o reajuste foi incluído nos salários;
- Revisão dos benefícios s e r á f e i t a administrativamente a partir

da assinatura pelos assistidos e pensionistas do Termo de Transação Individual, previamente ao pagamento, dando quitação plena dos valores implantados pela Petros;

- Pagamento retroativo a 1º de setembro/2013, considerando o ACT 2013;
- Os valores serão definidos de acordo com os cálculos feitos pela Petros;
- N o c a s o d o s repactuados em 2007, a Petros concederá, mediante aprovação do seu Conselho Deliberativo, a diferença percentual relativa ao reajuste da tabela salarial concedido aos não repactuados com acréscimo do nível de 2007 subtraído do reajuste do IPCA aplicado para os repactuados.

Para participantes com ações judiciais favoráveis à Petros

Ainda não há decisão sobre esses casos.

O capitalismo produz concentração de renda

A disputa mundial pelo petróleo, a jogatina pela cotação do barril de petróleo, o valor das ações das companhias fazem parte do jogo do Capital, sendo que o capitalismo só produz concentração de renda. É o que comprova um relatório da organização inglesa Oxfam International divulgado dia 19 de janeiro. O relatório aponta

que 1% da população mundial, cerca de 70 milhões de pessoas, controlará 50% da riqueza mundial no próximo ano, mesma porcentagem dividida entre as outras sete bilhões.

Isso significa que daqui a um ano, o aumento da desigualdade fará com que 1% das pessoas mais ricas tenha maior riqueza do que os

outros sete bilhões de habitantes do planeta. Não é à toa que o nome do relatório, traduzido, é: "Riqueza: ter tudo e querer mais".

A s s i m , n ã o h á salvação para a classe trabalhadora mundial e para o meio ambiente dentro deste sistema de exploração econômico e esgotamento dos recursos naturais.

A classe trabalhadora está sob maior ataque!

O segundo mandato de Dilma se apresenta ainda mais neoliberal do que antes com as escolhas de ministros absolutamente reacionários e da direita, como: Kátia Abreu (a voz dos ruralistas latifundiários no Ministério da Agricultura) e Joaquim Levy (homem do sistema bancário especulador no Ministério da Fazenda).

Dilma segue a mesma cartilha que Aécio Neves e Marina Silva anunciaram que seguiriam: tira do trabalhador para bancar os patrões e os políticos. Dilma já sancionou aumento de salários dos ministros do STF, da Procuradoria Geral da República com gratificação que engorda em até um terço os contracheques de magistrados. Com isso, o teto do funcionalismo subiu para R\$ 33,7 mil. O valor representa um aumento de 14,6% sobre o salário anterior, de R\$ 29.462,25. Isso representa, por enquanto, um rombo nos cofres públicos de R\$ 2,85 bilhões ao ano. Agora o rombo será ainda maior por causa do efeito cascata, pois o teto do funcionalismo serve de referência para a definição dos salários de juizes, promotores, deputados federais e estaduais, senadores, secretários, governador, vice-governadora, prefeitos e vereadores. Sem contar os inúmeros auxílios e farras com passagens aéreas e diárias. Junta isso com o déficit de R\$ 19 bilhões do governo no ano passado por causa da Copa e dos subsídios bilionários para o empresariado e pronto: vem ataques aos direitos dos

trabalhadores para pagar esta conta.

Foi isso o que o governo federal fez lançando as medidas provisórias 664 e 665. A MP 664, que alterou a Lei 8.213/91, a Lei dos planos e benefícios da previdência Social, dificulta o acesso de trabalhadores e pensionistas a direitos do INSS.

Agora para conseguir pensão por morte, em suma, é preciso:

1. Ser contribuinte da previdência social e ter, no mínimo, pago 24 contribuições pagas antes do óbito;
2. O cônjuge, a companheira ou companheiro, não terá direito ao benefício se o casamento ou a união houver ocorrido há menos de dois anos;
3. O valor do benefício a ser pago, corresponderá a 50% do valor recebido, podendo ser acrescentado 10% para cada descendente, menor e/ou incapaz;
4. A pensão por morte não será vitalícia para todos, seguindo Tábua de Mortalidade do IBGE.

O Auxílio-Doença agora não poderá exceder a média aritmética simples dos últimos doze salários de contribuição. E só terá acesso quem afastar-se por mais de 30 dias, sendo que esse mês de afastamento será pago pelo empregador, o que expõe o trabalhador mais ainda a casos de demissão.

Já a MP 665 dificulta acesso ao abono salarial e seguro desemprego. Será preciso trabalhar 180 dias ininterruptos para receber abono. Antes, era necessário um mês. Em relação ao Seguro-Desemprego, o direito só será pago a quem,

na primeira requisição, ter trabalhado 18 meses, na segunda, por 12 meses e na terceira por seis meses apenas. Antes, era reconhecido o direito com seis meses de trabalho.

Esses ataques passam a valer no próximo mês e fazem parte do chamado “ajuste fiscal” do governo. A restrição a esses direitos não é o único sonho do governo e dos patrões. Há anos, eles tramam retirar direitos trabalhistas e previdenciários. Essa é a meta da bancada patronal no Congresso. Isso exige que os trabalhadores se organizem mais do que nunca para defender os seus direitos. Esta forma de governar é um atentado contra os direitos da classe trabalhadora. Temos que reagir. Seja nas ruas, no Congresso, nas negociações com a empresa, em greves, passeatas e lutas conjuntas com outras categorias, 2015 será o ano das lutas!

Abaixo, segue agenda de reuniões no Sindicato para esclarecimento sobre as MPs 664 e 665, que atacam direitos trabalhistas e previdenciários.

Grupo 2	16h	09/02/15
Grupo 1	16h	12/02/15
Grupo 5	16h	29/01/15
Grupo 4	16h	02/02/15
Grupo 3	16h	05/02/15
HA	16h30	30/01/15
Transpetro	17h30	03/02/15

“Desvios” do caixa da Petrobras

As denúncias de desvio no caixa da Petrobras não são de hoje. Há muito se tem denúncia, por exemplo, que ONGs da Bahia ligadas ao ex-presidente da companhia, José Sérgio Gabrielli, foram agraciadas com patrocínio suspeito. Há também denúncias de desvios no Mova Brasil.

Aliás, as doações a ONGs ligadas a políticos é um tipo de bolsa extra-oficial que alimenta a corrupção e/ou caixa de partidos.

Há denúncias também que, em 2008, Lula determinou que Paulo Roberto Costa, então diretor de Abastecimento, doasse R\$ 1

milhão da Petrobras para cada uma das 12 escolas de samba do Rio de Janeiro. Se isso for confirmado, que “generosidade” com o chapéu alheio, hein! A “boa ação” vai além dos limites previstos, sendo feita sem controle dos gastos e, obviamente, causando prejuízos à empresa. O caso foi parar numa Comissão Interna de Apuração de desvios na Comunicação do Abastecimento. As fraudes teriam ocorrido também em patrocínios a comunidades carentes, como a favela da Rocinha, e campanhas institucionais, como combate à dengue e paz no trânsito. A

Comissão Interna estima desvios de R\$ 151 milhões.

Agora cabe ao povo brasileiro e a categoria petroleira defender a Petrobras da sanha do mercado, dos interesses internacionais, mas também da administração lesiva do governo sobre a empresa. Além da política econômica neoliberal que privatiza e leiloa tudo o que vê, o governo também sucateia o caixa da empresa. É muita ingerência!

Que a defesa da Petrobras esteja na ordem do dia. Que seja responsabilidades de cada um de nós dar um pouco de sí!

Operação Lava Jato

A força produtiva da Petrobras não para de se surpreender com o nível das ramificações da Operação Lava Jato. Está se falando que a refinaria de Abreu e Lima (PE) poderá apresentar um rombo operacional de R\$ 3,2 bilhões este ano por causa de mau planejamento. Isso além de já ter custado bilhões a mais para sair do papel.

Já se ouviu de tudo neste escândalo. Desde empresas do marido de Graça Foster com mais de 40 contratos com a empresa, até a venda suspeita de ativos da companhia na África e no sul do Brasil a preço de banana em operações fraudulentas beneficiando

banqueiros e construtora envolvida na Operação Lava Jato.

Será que estas manobras não endinheiraram diretores e ex-presidentes dessa empresa e pessoas ligadas ao governo?

Há especulações e denúncias de que a venda do passivo da Petrobras na Costa do Marfim é muitas vezes maior do que o prejuízo apregoado na Refinaria de Pasadena (EUA).

E esse poço não tem fundo. O presidente da empreiteira UTC, Ricardo Pessoa, preso em Curitiba desde 24 de novembro, afirmou que as irregularidades na Diretoria de Abastecimento da Petrobras - da qual foi titular o

ex-diretor Paulo Roberto Costa, são fichinha se levadas em conta outras áreas da estatal. E a corrupção servira tanto para o enriquecimento pessoal de alguns quanto para “arranjar” doações das empreiteiras à reeleição da presidente Dilma Rousseff.

O que bandido diz não se escreve, mas, o pior, é que o que ele disse não é novidade pra ninguém que sabe como funciona o capitalismo (tráfico de influência, suborno, enriquecimento ilícito, fraude em licitações, superfaturamento – essas são as sustentações das jogatinas empresariais).

Em suma, o capitalismo fazendo das suas.

Contato com os diretores do Sindipetro/SJC - José Ademir: (12) 98872-9181 - Wesley Bastos: (12) 98872-9019 - Rafael Látaro: (12) 98874-5452 - Euclides: (12) 988-74-55-36